



C.A.S.A. Bernardo Manuel
Silveira Estrela

Centro de Apoio Social e Acolhimento



C.A.S.A. Bernardo Manuel da Silveira Estrela

Centro de Apoio Social e Acolhimento

Revista nº5
Dezembro 2010

SUMÁRIO

03	Editorial
04	Destaque
06	Creche O Ninho - Sala de Bebés e 1 Ano
08	Creche O Ninho- Sala de 2 Anos
10	Jardim de Infância A Toca- Sala 2
12	Jardim de Infância A Toca- Sala 1
14	A.T.L. Oceano Mágico
16	C.D.I.J. Escolh@ Cert@
18	Creche Familiar
20	Actividades Colectivas
24	Eco-Escolas
26	Participação Comunitária
30	Recortes de Imprensa
32	Artigo de Opinião
34	Passatempos

Ficha Técnica

Edição

C.A.S.A. Bernardo Manuel
Silveira Estrela

Coordenação

C.A.S.A. Bernardo Manuel
Silveira Estrela

Design Gráfico

Francisco Macedo

Impressão

COINGRA, Lda.

Tiragem

300 Exemplares

Periodicidade

Semestral

Ano 2011

Direcção da Instituição

Marco Sousa

Mário Furtado

Rui Resendes

Mónica Medeiros

Fernanda Bacalhau

Susana Cavaco

Colaboradores

Adolfo Fialho

Ana Filipa Malveiro

Ana Isabel Janeiro

Ana Isabel Silva

Ana Maria Pereira

Carolina Braga

Carla Reis

Cristiane Marques

Liliana Carvalho

Rui Tavares

Vânia Cunha

Vera Santos

Editorial

Encerrado o Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social, todos nos devemos orgulhar pelos resultados da Campanha que desenvolvemos, intitulada **QUEM PRECISA ESTÁ A CONTAR CONNOSCO**. Recolhemos material escolar, vestuário, brinquedos e algum mobiliário que servisse outras Instituições. Esta campanha ensinou-nos, a todos, a estender a mão; o saber reconhecer as nossas dificuldades, sem deixar de perspectivar as dos outros; e, acima de tudo, ensinou-nos que mesmo em período difícil conseguimos sempre ajudar alguém.

Os quatro destinatários do produto obtido com esta campanha foram o Município da Ribeira Grande, na ilha de Santiago, em Cabo Verde (cidade-irmã da nossa Ribeira Grande); o *Projecto Remar*, dos Fenais da Ajuda; a *Associação Crescer em Confiança*, da Vila de Rabo de Peixe; e a *Loja Âncora*, na Lagoa. Atingimos **4 toneladas** de material recolhido, que, de forma abnegada, concorrerão para minimizar dificuldades.

Aprendemos, assim, com as nossas crianças, pais, colaboradores e outras Instituições que nos ajudaram na recolha, que é possível reunir vontade e reaproveitar o que já não utilizamos.

De facto, movidos pelo carácter social e comunitário que marca a génese desta C.A.S.A., iniciamos, em Março, a campanha **MUITAS TAMPINHAS, UMA CADEIRA DE RODAS, UMA CRIANÇA FELIZ** que visou recolher cápsulas e tampas de plástico que se transformassem numa cadeira de rodas. Esta cadeira de rodas serviu a nossa própria Instituição, designadamente uma criança que a integra, pelo que, em estreita parceria com a AMISM, conseguimos aliar objectivos, tanto didácticos e ambientais, como solidários.

Recolhemos **1280 quilos** de tampinhas, não posso, em nome da C.A.S.A., deixar de expressar o meu grande orgulho e o meu sincero agradecimento a todos os que, dentro e fora da Instituição, connosco colaboraram, mostrando que com pequenos gestos quotidianos se consegue enveredar por grandes mudanças.

Em suma, num ano de maiores dificuldades e de maior restrição económica, a *C.A.S.A. – Bernardo Manuel Silveira Estrela* aprendeu, ainda, mais uma coisa: dar é tão bom como receber. Nós somos uma Instituição e não nos podemos despir do nosso papel interventivo na comunidade e no tecido societal.

Com projectos, empenho e parcerias, crescemos hoje um pouco mais, por termos podido alicerçar os valores da Partilha, da Solidariedade, do Ambiente e da Dádiva nas nossas crianças e naqueles que serão os últimos beneficiários destas recolhas.

A todos, muito obrigado!

Marco Sousa
Presidente da Direcção



Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social - Encerramento de Campanhas

A **C.A.S.A – Manuel Bernardo Silveira Estrela** encerrou, com redobrada alegria, no passado dia 7 de Dezembro, as duas campanhas que, ao longo de 2010, pautaram a acção da Instituição no âmbito da Solidariedade.

Convidamos para partilhar desta alegria crianças, pais, colaboradores, assim como, as Instituições que connosco cooperaram, nomeadamente na recolha dos diferentes bens.

Com a satisfação de dever cumprido, no âmbito da Campanha **QUEM PRECISA ESTÁ A CONTAR CONNOSCO**, em representação do grande número de caixas que já tinha seguido para cada um dos beneficiários, entregamos um pequeno embrulho, símbolo da totalidade dos bens recolhidos.



No âmbito da Campanha **MUITAS TAMPINHAS, UMA CADEIRA DE RODAS, UMA CRIANÇA FELIZ**, simbolicamente, entregamos a nossa pequena C.A.S.A. repleta de tampinhas, que ao longo de vários meses foi dando corpo a muitos e muitos quilos de tampinhas, para que se efectivasse a reconversão numa cadeira de rodas.

A cerimónia de entrega da cadeira de rodas teve lugar nas vésperas de Natal, no dia 23 de Dezembro, e decorreu de forma simples no Jardim de Infância, na presença das crianças, colaboradores, membros da Direcção e Presidente da AMISM.



Futebol de Rua: do Regional, ao Nacional, para o Mundial no Rio de Janeiro

O Futebol de Rua é uma competição de futebol inclusivo que promove a prática desportiva como estratégia inovadora de intervenção social no combate à pobreza e exclusão. É já uma prática de sucesso comprovada em todo o mundo. Esta actividade, potenciadora da promoção de estilos de vida saudáveis e alternativos às práticas de risco, iniciou-se com a organização do Torneio da Ilha de S. Miguel/Torneio Regional dos Açores, pela Casa de Povo de Água de Pau, onde a nossa Instituição, além de colaborar na organização do evento, conquistou o 3º lugar e o 1º lugar da claque.



No final de Junho de 2010 formou-se a equipa dos Açores para a 4ª participação na fase final do Campeonato Nacional de Futebol de Rua, realizada em Lisboa, entre 30 de Julho e 1 de Agosto. A equipa dos Açores, orientada por Mário Andrade – antigo jogador da Selecção Nacional de Futebol de Rua - foi composta por oito jogadores de diferentes Instituições que participaram no torneio regional, conquistando o 3º lugar da geral entre as 13 equipas/distritos/regiões de Portugal que estiveram em competição.

Dos vários jogadores que participaram na fase nacional, a Associação CAIS elegeu os elementos que constituíram a equipa representante de Portugal no *Homeless World Cup 2010*. A competição mundial reuniu 55 Selecções Nacionais, como o Brasil, a Inglaterra, a Rússia, o México, o Gana, a Irlanda, a Ucrânia, o Chile, a Holanda, os E.U.A, a França, a Itália, a Argentina, entre muitas outras nações.



A Selecção Portuguesa formou-se com os jogadores João Maré (Açores - Ribeira Grande), Sérgio Silva (Coimbra), Cristiano Marques (Setúbal), Flávio Pereira (Beja), André Lemos (Aveiro), José Vigário (Porto), Pedro Ferreira (Madeira), Rui Garcia (Lisboa) e Carlos Codinha, este último treinador da equipa, tendo recebido o prémio de “Melhor Treinador do Mundial”.

Os oito magníficos estagiaram de 8 a 16 de Setembro em Setúbal, viajando a 17 de

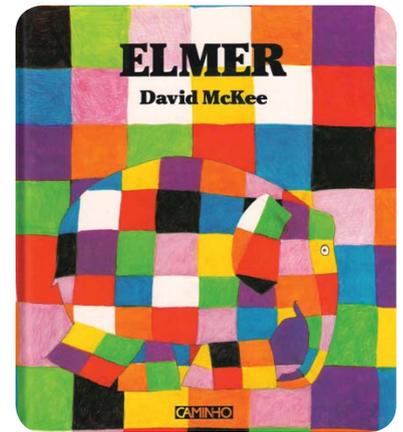
Setembro para as praias de Copacabana, onde encontraram 4 campos de futebol para disputar o título Mundial.

Portugal venceu os jogos da primeira fase, tendo-se classificado em 1º lugar do grupo. Após ter ganho a segunda fase, Portugal conquistou, na final, um honroso 4º lugar no Mundial de Futebol de Rua 2010, que reuniu perto de 500 jovens, oriundos das mais diversas nações. O mais importante não foi o ganhar, mas o abrir portas para a transformação da vida de cada jovem, através da prática e da inclusão pelo desporto.

Projecto "Crescer Com As Cores"

Era uma vez uma manada de elefantes. Elefantes novos, elefantes velhos, elefantes altos, magros ou gordos. Elefantes assim, elefantes assado, todos diferentes, mas todos felizes e da mesma cor. Todos, quer dizer, menos o Elmer.

O Elmer era o diferente. O Elmer era aos quadrados. Ele era amarelo e cor de laranja, cor-de-rosa, roxo, azul, verde, preto e branco.



E foi assim, que surgiu, depois da exploração da história do Elmer, a ideia de começar um projecto onde pudemos conhecer e explorar as cores que nos rodeiam por toda a parte. O ponto de partida foi desenhar um elefante grande, onde todos os dias pintamos de uma cor. Também na sala realizamos actividades lúdico-pedagógicas onde conhecemos as cores e exploramos diferentes materiais.



O Projecto "Crescer com as Cores" reflecte sobre a importância de explorar as cores com as crianças e resulta da preocupação em enquadrar teoricamente actividades de exploração das cores tão frequentes na nossa prática educativa.

Exploramos tantas vezes as cores com as crianças; é, aliás, um conhecimento que lhe "exigimos" desde a mais tenra idade; mas poucas vezes nos questionamos sobre a importância real desse conhecimento para o seu desenvolvimento.

Na verdade, a identificação das cores exige que observamos e reconheçamos padrões, semelhanças e diferenças nos objectos do mundo que nos rodeia. Basta pensar que azul pode ser o céu, o mar, o nosso olhar, as nossas roupas, uma flor, um pássaro, objectos do senso comum e, também, uma das cores do Elmer...

Aprender as cores significa muito mais que dizer que esta cartolina é branca, que o algodão é branco; exige observação, discriminação visual, memória visual, estabelecimento de relações entre vários objectos de diferentes contextos, aplicando-os com vista à categorização de um novo objecto.

Por isso, as actividades de exploração das cores, que desenvolvemos na sala, têm como principal objectivo favorecer o processo cognitivo que permite às crianças reconhecer, categorizar e apreciar as diferentes cores do mundo. Assim, seja com as nossas mãos, os nossos pés ou até mesmo com os elementos do nosso quotidiano, podemos estimular o aprimoramento da capacidade motora e cognitiva, raciocínio, fala, audição, entre outras funções.



É necessário proporcionar experiências concretas e significativas para as crianças, colocando-as em interacção com o seu mundo, orientando-as para a descoberta, promovendo o pensamento em acção e a problematização. Estas devem ser contínuas e sempre diversificadas.



Ao longo do Projecto, descobrimos as cores com diferentes materiais: o branco através do algodão; a cor verde com a colagem de papéis com texturas distintas, com diversos materiais da nossa sala encontramos o azul; no preto utilizámos caixas de ovos e tinta; com o nosso corpo, descobrimos o cor de laranja e o vermelho; o papel autocolante serviu para vermos o cor-de-rosa; o roxo e o amarelo foram explorados através da técnica da colagem.

Dicas e Sugestões:

As cores alegres e vibrantes comprovadamente chamam a atenção dos mais pequenos. Por esse facto, os pais devem usar e abusar do “mundo colorido” como peça importante também na educação dos filhos. Com uma dose de criatividade, os pais podem usar os objectos que têm em casa para com eles proporcionar jogos e interacções diversas; criar pratos ricos em nutrientes, decorados com cores e formas distintas, que podem ser o atrativo que faltava para que o filho passe a comer alimentos saudáveis. Quanto à higiene pessoal, a utilização de escova de dente ou esponja de banho colorida motiva indiretamente a criança a manter-se limpa.

Educadora de Infância: Vera Santos

Ajudantes de Educação: Ana Branco e Catarina Ferreira;
Andrea Oliveira e Belinda Pontes

Aprender a Crescer

Iniciamos mais um ano lectivo em grande... agora estamos na sala dos mais crescidos da Creche! Por isso, temos vindo a aprender e a conhecer muitas coisas divertidas e diferentes. No dia da Alimentação, ficamos a saber que para crescer temos de comer bem. Com a ajuda da Bela, da Olga e da Natércia construímos a nossa pirâmide dos alimentos e agora já gostamos de comer peixe, carne e massas.



Conhecemos, ainda, os nomes dos legumes que precisamos para fazer a sopa, como também fomos comprar algumas peças de fruta à frutaria "O Pomar", para fazer salada de fruta para o nosso lanche! Gostamos muito de passear de carrinha e de visitar a frutaria.



No dia Internacional da Música, convidamos a mãe da nossa amiga Maria Inês, a Dra. Maria Goretti, professora de Música, para nos fazer uma visita e proporcionar uma tarde cheia de musicalidade!



Foi uma tarde repleta de momentos de diversão e aprendizagem, pois cantamos muito, dançamos e, ainda, tocamos vários instrumentos, como maracas, castanholas e flauta.



Dicas e Sugestões:

A importância da relação entre Escola, Pais e Comunidade

Actualmente, a colaboração dos Pais e de outros membros da Comunidade é vista como uma mais-valia para o processo de desenvolvimento das crianças. A família, a Instituição e Comunidade são três contextos sociais que contribuem para a sua educação, por isso é fundamental que haja uma relação entre estes três sistemas.

O contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo, é uma forma de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem. Neste sentido, deverão ser parte integrante da sua vida escolar, porque " os Pais são os principais responsáveis pela educação das crianças, têm o direito de conhecer, escolher e contribuir para a resposta educativa que desejam para os seus filhos".

In Orientações Curriculares (2002)

A Caixinha das Surpresas

Certa manhã, ao acordar, deparei-me com um espaço diferente, em que cada canto tinha a sua magia, cor não faltava e um conjunto de olhares atentos e fixos em mim se concentravam. Estava numa sala cheia de crianças que, ao tropeçarem em mim, ouviram-me dizer baixinho “Olá, eu sou uma caixa de papelão, simples, com uma forma bonita e até tenho um tamanho bastante grande, carrego sentimentos, histórias de vida, de encantar e até algumas de magia e, claro, muito a descobrir”.



Neste momento fez-se silêncio em meu redor e com um brilho nos olhos ouviam-se a dizer: “o seu nome deve ser *Caixinha das Surpresas*”. Inventaram uma música com o meu nome “A caixinha das surpresas, o que será que lá tem, tão quietinha tão calada, vamos ver o que lá vem”.



Senti-me importante e a partir daquela manhã os olhos curiosos das crianças esperavam ansiosos por tudo o que de mim poderia surgir, pois todas as manhãs levava uma surpresa.



Nasci simples e sem grande interesse mas tornaram-me bonita com um pouco de cada um deles, pintaram-me de muitas cores e, ainda, estamparam as suas próprias mãos. Agora sou feliz e com muitas coisas para ensinar.

Até amanhã amiguinhos para mais uma surpresa!



Dicas e Sugestões:

A partir dos três anos começa a surgir o interesse pelas noções numéricas e quantidades. Aqui encontram-se algumas sugestões para desenvolver e despertar na criança estas noções através de um jogo ou de uma brincadeira:

Dedo, nariz e orelhas: Com a criança ao colo, segure cada um dos dedos do seu pé e baptize-os dizendo "Este é o um, este é o dois", e assim por diante, até ao quinto. Depois de entender quantos dedos tem num pé, siga a contagem pelos dedos do outro pé, até dez. Faça o mesmo com as mãos.

Jogos de encaixe: Brincar às escondidas: quem fica a apanhar tem de contar, não tem? Você faz esse papel algumas vezes, contando primeiro até três. Quando a criança já for capaz de o fazê-lo, aumenta para cinco e só depois para dez.

Pôr a mesa: Na hora de pôr a mesa peça ajuda à criança. Dê-lhe os guardanapos um a um, enumerando as pessoas que vão servir-se deles: Um para o Pai, um para a Mãe, um para

o irmão e um para ti. Quantos são? Quatro guardanapos!" ao colocá-los na mesa volte a fazer o mesmo e à medida que os for pondo nos sítios certos, peça-lhe que os conte novamente. Faça o mesmo com os talheres, copos e pratos.

Na máquina de lavar: Peça ajuda à criança para a tarefa de tirar roupa suja do cesto e colocá-la na máquina de lavar. Ajude-a a contar as peças uma a uma, enquanto são colocadas dentro da máquina.

Enquanto come: Contar as colheradas que vai metendo na boca é outra forma de ensinar à criança a sequência dos números e, simultaneamente, um ótimo truque para mantê-la entretida, principalmente de for daquelas que não gosta de comer. Nesta fase não interessa muito ultrapassar o número dez, uma vez que é pelas mãos que ela conta.

Brincando com as Regras

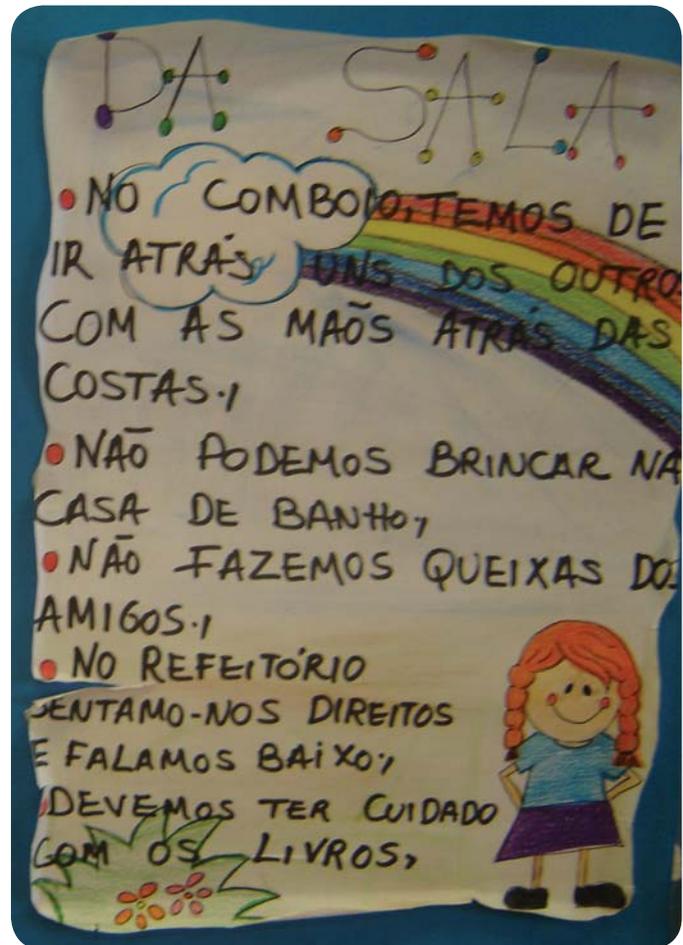
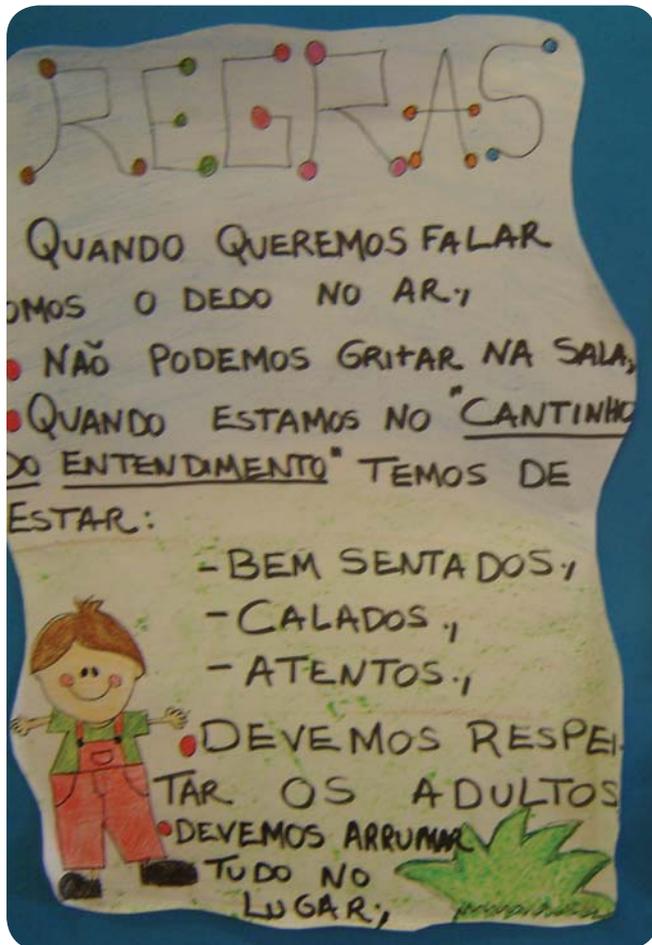
Em Setembro deu-se início a mais um ano lectivo. Com ele surgem os novos grupos, as novas salas, e, naturalmente, a necessidade de estabelecer regras de conduta.

Com o intuito de tornar o trabalho de sala em aprendizagens significativas, foi necessário estabelecer, desde cedo, regras para um melhor funcionamento do grupo. Regras essas que foram discutidas e estabelecidas pelo grupo de crianças e adultos da sala e que se encontram afixadas no mural da sala. De forma a dar mais ênfase a estas regras cada criança fez uma ilustração, mostrando o que era ou não correcto fazer.



Para avaliar o cumprimento ou não destas regras, surgiu o quadro do comportamento que é preenchido diariamente após o lanche. Este momento, de reflexão conjunta, é de bastante importância para o grupo, uma vez que é nele que avaliam as suas condutas diárias. Gostam de discutir os seus comportamentos e mostrar a cor das suas caras aos pais no momento de irem para casa.

A imposição de regras nestas idades, ajuda na construção da personalidade e posturas da criança. Prepara-a, assim, para conviver com a sociedade, que só por si, é gerida diariamente por regras, sejam elas de trânsito, convivência, etc.



Dicas e Sugestões:

Nutrição Infantil

- Em relação a guloseimas escolha 1 dia da semana para oferecer, mas com moderação.
- Ofereça de 5 a 6 refeições diárias, assim evitará as beliscadas fora dos horários;
- Evite oferecer alimento como recompensa. Ex.: coma todo o almoço para ganhar gelado ou bombom. A impressão que se tem é que o bombom é mais importante que almoçar.
- Evite ameaçar castigos para quem não cumpre o combinado. Ex.: come a salada e ganhas o presente. Irá aumentar o ódio que a criança sente pelas saladas.
- Ceder ao primeiro não gosto: insista o alimento de formas diferentes;
- Evite servir a mesma comida. Ex.: a criança só come bolachas, ela enjoará.
- Os pais devem ser exemplos. Não adianta pedir à criança para beber sumo natural e o pai/mãe beber refrigerante.

O Verão no ATL foi uma animação!

Depois de um ano lectivo repleto de novas aprendizagens, muitos trabalhos e projectos à mistura, chegaram as tão esperadas férias de Verão, onde as crianças puderam vir para o ATL Oceano Mágico e usufruir de todas as actividades que não poderiam faltar em época de férias!

O mês de Julho foi sobretudo dedicado a idas às piscinas Municipais, foram muitos os saltos para a água e as braçadas na grande piscina! As nossas crianças são umas aventureiras e era só ver a alegria daquelas que já eram capazes de nadar e mostrar as suas habilidades enquanto nadadores.

No final do mês de Julho não faltou o acampamento de Verão! Depois de montadas as tendas, todos tiveram direito a um belo jantar e a fogueira foi uma boa companheira para nos aquecer durante a noite! Antes de uma boa soneca, ainda houve tempo para jogos nocturnos, hora do conto e muitas risotas. O silêncio permaneceu durante pouco tempo pois, às 6h da manhã estava tudo pronto para saltar da tenda e tomar o pequeno-almoço. Esta foi mais uma das muitas actividades propícias a realizar no Verão, pois o tempo convida a isso mesmo.



Participamos, também, no concurso de construções na areia, promovido pelo Diário de Notícias e pela Ecoteca da Ribeira Grande, que teve lugar no Areal de Santa Bárbara, no mês de Julho. Todos participamos e no nosso grupo encontramos um vencedor, o Tiago Silva, que com a sua imaginação construiu um golfinho, tendo arrecadado o 2º lugar na sua categoria. Ficamos muito orgulhosos, mas o mais importante foi participar e todos trouxemos brindes para casa, desde t-shirts, bonés, livros e um saboroso lanche, pois o mar abre o apetite!

Também no Areal de Santa Bárbara, e durante o Campeonato de Surf, aproveitamos a bandeira verde e nadamos à vontade, mostrando as nossas habilidades. Depois, caminhamos até à praia de Monte Verde para vermos os surfistas e realizarmos mais algumas actividades, nomeadamente a escalada.

Os dias de diversão continuaram!



Dicas e Sugestões:

Como aproveitar o Verão

No Verão aproveite a natureza, a praia e as brincadeiras com o seu filho!

São muitos os programas que se podem fazer:

- Praia
- Piscinas
- Parques Naturais
- Piqueniques
- Passeios pela cidade

Tudo depende da sua imaginação e disponibilidade. Aproveite o tempo para ir de encontro aos interesses do seu filho e para fazer programas mais direccionados para a idade do seu filho.



Como forma de aproveitar as belezas naturais do Concelho da Ribeira Grande, visitamos a Caldeira Velha. Para alguns de nós foi a primeira vez, ainda pairava alguma desconfiança, que depressa se transformou em satisfação e alegria! Depois, o mais difícil, foi mesmo tirarem-nos da água, pois por nós ficávamos lá todo o dia!

Inspirados nos cenários vividos na Feira Quinhentista, construímos uma maquete, com o castelo, os piratas, as cobras, entre outros. Ficou muito gira. Depois de a mostrarmos a toda a Instituição, concordamos em oferece-la à Câmara Municipal, onde o Srº Presidente nos recebeu e gostou muito. Foram umas férias diversificadas, divertidas e activas, agora estamos cheios de energia para mais um ano de estudo!

Não esquecer:

- Roupa confortável
- Boné
- Protector solar
- Beber muita água

No Verão, há a tendência de ficarmos pela rua mais tempo, pois os dias são longos e convidam a banhos e passeios, mas não se esqueçam de se protegerem e, sobretudo, estarem muito atentos! Todo o cuidado é pouco!

“Multi-Aprendizagem”

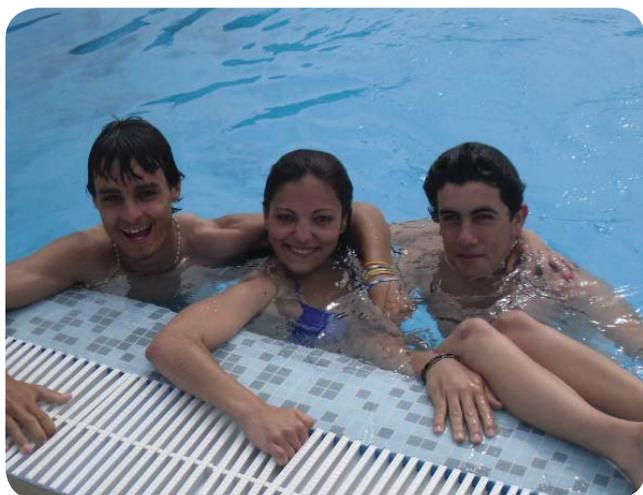
Após longos meses de trabalho, entre actividades e formações, chegou o tão esperado mês de Julho, em que jovens e técnicos se vêm envolvidos em actividades de divertimento, trabalho e muito convívio. É importante que as actividades de Verão sejam o culminar do esforço e dedicação dos jovens ao longo do ano, de tal forma que tentamos, sempre que possível, organizar actividades, em que técnicos e jovens se envolvam, reforçando, ainda mais, as ligações de afecto e cumplicidade entre ambos. Como tal, podemos sempre juntar o útil ao agradável e fazer de momentos de trabalho, também momentos de diversão.

Foi, assim, que começamos por vender no Areal de Stª Bárbara as miniaturas que os jovens foram construindo ao longo do ano, com o objectivo de angariar dinheiro para uma possível viagem no final do Verão.



Enquanto uns vendiam miniaturas na praia, outros arregaçavam as mangas e lavavam carros, trabalho que também foi feito ao longo de todo o ano e tem como objectivo continuar. O importante é trabalharmos todos para o mesmo!

No meio de tanto trabalho também houve tempo para aproveitar o sol e dar uns mergulhos na piscina da nossa bonita cidade para descontraír! Afinal as férias estavam quase aí!



Não menos divertido, foi o nosso passeio ao Aquaparque de Vila Franca, local preferido dos nossos jovens, para um dia passado com muita adrenalina no meio de tantos escorregas, bóias, corridas, jogos e muita animação.



O Ilhéu, a caldeira Velha e a lagoa do Fogo foram, também, destino de saídas. É importante que os nossos jovens conheçam as belezas naturais da nossa ilha e desfrutem das bonitas paisagens. Nestes dias, aproveitamos para fazer com eles momentos de reflexão; a calma e harmonia das paisagens são o cenário ideal para um bom momento de convívio.



Dicas e Sugestões:

Sabia que...

O consumo de grandes quantidades de álcool causa forte desidratação, provocando perda de água no cérebro, o que explica o aparecimento de dores de cabeça e a sensação de "ressaca", normalmente sentidas. O nosso organismo defende-se da "ressaca" através uma sensação de sede, alerta para que seja compensada a falta de líquido sentida. Consumir álcool significa, ainda, perder sais do corpo pelos mecanismos acabados de referir. Assim, após a tomada de bebidas fortemente alcoólicas deve ser ingerido um bom copo de água mineral natural para que, deste modo, se compense o efeito de desidratação que surgirá e manter um balanço equilibrado de fluído no organismo.

Regressados das férias, os nossos jovens, além de outros ateliers, tiveram oportunidade de treinar novas habilidades na Associação Solidariearte, onde marcam presença todas as 3ª feiras, experimentando actividades de artes circenses que possibilitam a exploração de áreas, até então desconhecidas.

Afinal, o importante é dar-lhes a conhecer coisas diferentes, pois capacidade de aprendizagem é algo que não lhes falta!



Sabia que...

Só a partir dos 18 anos é que é aceitável um consumo moderado de álcool sem riscos para a saúde. No entanto, a regulamentação apenas restringe a venda e o consumo a menores de 16 anos (Decreto-Lei n.º9/2002 de 24 de Janeiro), o que não significa que a partir desta idade os jovens estejam aptos do ponto de vista do seu desenvolvimento físico e psíquico para lidar com a toxicidade do álcool.

Sociólogo: Rui Tavares
Professora 1º Ciclo: Vânia Cunha
Psicóloga: Carla Reis
Animador Cultural: Francisco Macêdo, Elisabete Oliveira e Luís Melo

Uma Viagem de Balão

O dia-a-dia na Creche Familiar é muito trabalhoso! Cada ama tem afazeres e actividades a realizar com todas as crianças, considerando as suas idades.

Na Creche Familiar do Nordeste, nomeadamente no espaço educativo da ama Tânia Barbosa, explorámos a história “A Viagem de Balão”. É uma viagem de duas meninas, a Milly e a Molly, que decidem realizar e experienciar as mais variadas peripécias. As crianças adoraram as aventuras das duas meninas e entraram no espírito da história, encarnando as personagens Milly e Molly.



Numa segunda fase, explorámos a história oralmente, realizando as mais diversas questões, por exemplo: “quais são os nomes das meninas?”; “que meio de transporte escolheram para dar um passeio?”; “com quem foram?”; “a viagem correu bem?”. As crianças com o passar dos dias, e com um maior conhecimento da história, iam respondendo a mais perguntas. Aproveitámos a história para explorar este novo meio de transporte, o balão de ar quente, até então desconhecido.

Em seguida, realizámos fantoches de forma a dramatizarmos a história. As crianças optaram por realizar os balões de ar quente, visto que era a novidade. Fizeram-no com papel crepe de diferentes cores para ficar igual ao da história. As crianças exploraram à vontade os diferentes procedimentos e, imaginaram as mais belas viagens através da dramatização.





Para concretizar a exploração da história, fizemos um cartaz em que cada criança referiu onde gostaria de ir com o seu balão de ar quente. As respostas, tal como era de esperar, foram apropriadas às suas idades mas todas referiram que gostariam de voar para longe e conhecer novos amigos.

E foi desta forma que trabalhamos mais uma semana no espaço educativo da ama Tânia Barbosa.



Dicas e Sugestões:

O que é o autismo?

O autismo é uma perturbação global do desenvolvimento infantil que se prolonga por toda a vida e evolui com a idade. O bebé com autismo apresenta determinadas características diferentes dos outros bebés da sua idade. Pode mostrar indiferença pelas pessoas e pelo ambiente, pode ter medo de objectos. Por vezes tem problemas de alimentação e de sono. Pode chorar muito sem razão aparente ou, pelo contrário, pode nunca chorar.

Dos 2 aos 5 anos de idade o comportamento autista tende a tornar-se mais óbvio. A criança não fala ou ao falar, utiliza a ecolália ou inverte os pronomes. Há crianças que falam correctamente mas não utilizam a linguagem na sua função comunicativa, continuando a mostrar problemas na interacção social e nos interesses.

Características do autismo

1. Comunicação não verbal - voz monótona, pouca expressão facial, gestos inadequados
2. Interação social não recíproca, com falta de empatia
3. Resistência à mudança - Preferência por actividades repetitivas
4. Capacidades e interesses - Boa memória mecânica, interesses especiais circunscritos.

Causas do autismo

Não há ligação causal entre atitudes e acções dos pais e o aparecimento das perturbações do espectro autista. As pessoas com autismo podem nascer em qualquer país ou cultura e o autismo. É independente da raça, da classe social ou da educação parental.

Federação Portuguesa de Autismo

<http://www.appda-lisboa.org.pt/federacao/autismo.php>

O Verão na C.A.S.A.

Eis que chega o Verão e com ele o bom tempo e a vontade de dar passeios ao ar livre. Para tornar esta estação mais agradável planearam-se algumas actividades que enriqueceram as férias das nossas crianças.

Uma das actividades foi o convívio colectivo feito na quinta da Educadora Bela, situada na Ribeirinha. Apesar de ser bem perto da nossa Instituição, este dia tornou-se bastante prazeroso. Com grandes áreas para as crianças brincarem livremente, desfrutaram e contactaram com vários animais, como patos, gansos, galinhas, pombos, perus, entre outros. O tempo esteve agradável e permitiu que as crianças se divertissem, fazendo jogos nos relvados da casa. Este convívio permitiu não só uma partilha com as crianças como também entre os colaboradores que também estiveram presentes. Esperamos que possamos repetir esta experiência no próximo Verão.



Para marcar o convívio anual da Instituição, escolhemos o parque da Macela, para desfrutarmos de um dia diferente. Logo pela manhã, explorámos toda a reserva - os animais, as diferentes plantas e o parque infantil - . Da parte da tarde foi hora de todos fazermos jogos. Foi muito divertido estarmos todos juntos, cheios de boa disposição e de amizade.

Um dos outros pontos altos do Verão foi o passeio a Ponta Delgada do Jardim de Infância e do A.T.L. Rumámos para PDL, bem cedinho, de autocarro, o que já de si foi uma aventura. Para muitos foi uma estreia pois, ao longo do ano, utilizam apenas o carro como meio de transporte.

Quando chegamos, o A.T.L. foi dar um passeio até à zona balnear do Forno da Cal e o Jardim de Infância iniciou logo a sua viagem até ao fundo do mar.

Depressa chegou a hora do almoço, onde todos juntos fizemos um piquenique. Da parte da tarde, foi a vez do A.T.L. andar de barco para observar o fundo do mar, enquanto o Jardim de Infância se divertia no parque infantil.

Todos gostamos da experiência! Foi muito divertido ver o fundo do mar, os peixes, as algas, a água, os raios do Sol, enfim, quando tiverem oportunidade façam esta visita.

Para terminar o longo dia de actividades, um gelado veio mesmo em boa hora. Refrescamos-nos e, depois, regressamos à Ribeira Grande. Neste dia os nossos amigos e pais ouviram muitas das nossas aventuras.



Dia de São Martinho

No passado dia 29 de Outubro, e como já faz parte da nossa tradição, comemoramos o dia de São Martinho. Assim, tivemos uma manhã recheada com jogos tradicionais adaptados à época, como a “a casa da castanha” e “a castanha vai na mão”, organizados pela valência Creche, o “jogo das estafetas” e o “jogo do lenço”, realizados pelas salas do Jardim de Infância, bem como o jogo das colheres, preparado pelo A.T.L. Foi mais uma manhã especial e divertida, onde podemos visitar as salas dos nossos amigos e, ainda, realizar as actividades que nos prepararam!

À tarde, com os canudos feitos em papel de jornal na mão, comemos castanhas assadas, exploramos canções, lenga- lengas e ouvimos a famosa lenda do São Martinho ao calor da tradicional fogueira do Magusto.



Pão por Deus e Dia das Bruxas

Este ano as festividades do Pão por Deus/Dia das Bruxas foram estruturadas com base em pequenos concursos de sala. Estes concursos contaram com a participação activa dos pais que dando largas à criatividade elaboraram adereços característicos do dia das bruxas - vassouras, chapéus, abóboras, entre outros, foram objectos que encheram os espaços da Instituição desta tradição. Para dar continuidade à tradição do Pão por Deus, organizaram-se saídas ao exterior, visitando diversos estabelecimentos comerciais da Ribeira Grande, assim como a Câmara Municipal.

Depois, no regresso, foi hora da visita entre salas. Todos os amigos se visitaram uns aos outros, pedindo Pão por Deus e apreciando os seus fatos assustadores.



A C.A.S.A. no Natal

Neste Natal, a C.A.S.A encheu-se de cor, brilho, luz, magia e amor e partilhou-os com todas as crianças, pais, colaboradores, direcção, sócios e comunidade em geral.

No dia 17 de Dezembro, pelas 17h30, realizámos, novamente, no Teatro Ribeiragrandense, a nossa festa de Natal. Foram convidados todos os nossos familiares e amigos para assistirem à Magia do Natal.

Este ano, e pela primeira vez, tivemos a participação da Creche Familiar, que nos veio

anunciar o Natal. Deste modo, estiveram presentes as diversas amas, com as suas crianças, dos diferentes pontos da ilha, que nos presentearam com uma bela canção alusiva a esta época festiva.

De seguida, a sala dos bebés e um ano, com o palco repleto de pintores, apresentou-nos uma encenação musical subordinada ao tema “Quais são as cores de Natal”.

Dando continuidade à festa, a sala dos dois anos deu vida às cores da festa natalícia através da “Dança das Cores de Natal”.

A valência de Jardim de Infância, sala 2, contou-nos um pouco sobre a verdadeira história do Pai Natal, com uma peça de teatro relativa à preparação do mesmo. Quanto ao jardim-de-infância, sala 1, as crianças congratularam-nos com uma encenação sobre a “Magia do Natal” que nos remeteu para o encantamento da abertura dos presentes.

Como o Natal é marcado pela inovação das tradições, o A.T.L. convidou-nos a fazer uma viagem pelo tempo, mostrando-nos como era o Natal de antigamente e comparando-o com o dos dias de hoje.

O C.D.I.J. apresentou-nos “O Circo de Natal” com malabaristas, mágicos e muita dança.

Por fim, e para a alegria de todas as crianças, chamamos o Pai Natal que, com o seu saco cheio de prendas, distribuiu sorrisos e despertou emoções em todos os que participaram na nossa festa.



Concurso de Presépios *Prior Evaristo Gouveia*

Presépio Tradicional

As figuras geométricas e as múltiplas combinações, que as crianças vão experimentando ao longo da sua aprendizagem, constituem a organização espacial do nosso presépio tradicional.

Ao suspender e elevar os diferentes cenários vincamos a intemporalidade e, simultaneamente, a perpetuar da tradição, pese embora a evolução natural da nossa existência.

A estrela, símbolo da nossa C.A.S.A., apresenta-se como a base da Sagrada Família; as pontes, que unem as diferentes figuras geométricas, personalizam a união e o amor que esta quadra natalícia inspira; e as estrelas, suspensas, remetem para a noite estrelada, para a alegria do Céu e da Terra pelo nascimento do Menino Jesus.



Presépio Inovador

Convidamos-vos a realizar uma viagem até Jerusalém, às paisagens áridas, salpicadas pelo branco singelo das casas e pelo verde de pequenos oásis ... fonte da esperança, do querer, do renascer e da alegria de viver.

Surge, assim, o nosso presépio inovador, construído com as canas de bambu e da terra, ponto de ligação das ilhas dos Açores com a Galileia, pontuado com o azul do céu e do oceano que unifica a vivência do Homem.

Ao Menino Jesus, os Reis Magos oferecem música, ao som de três instrumentos musicais – a harpa, a flauta e o pífaro – para que a melodia do seu nascimento ecoe!

É, também, através da expressão musical, que as nossas crianças são embaladas no conhecimento e vivência desta quadra natalícia.



Foi com alegria redobrada que recebemos a notícia do 1º Lugar alcançado em ambos os presépios, na modalidade de I.P.S.S. Parabéns a Todos!

As Actividades

Relativamente às actividades desenvolvidas, importa salientar a parceria contínua com a Ecoteca da Ribeira Grande, que nos ofereceu diversas espécies endémicas, como a Urze, a Uva da Serra, o Azevinho ou mesmo o Sanguinho, para que estas fossem plantadas no espaço verde da C.A.S.A. As nossas crianças estiveram bastante empenhadas na sua plantação, continuando a demonstrar interesse pela sua rega e manutenção. Para além disso, continuamos a cuidar e a trabalhar na horta da “Quinta Gira”.



Geração Depositão

A Geração Depositão é um concurso no âmbito do Programa Eco-Escolas, que apela e promove a recolha de equipamentos electrónicos e eléctricos. Contamos convosco para realizarmos uma maior recolha de electrodomésticos avariados. Assim, solicitamos a colaboração de todos, para que tragam para o nosso Depositão, os equipamentos que em vossa casa já não têm utilidade. Quanto mais recolhermos, mais hipóteses temos de vencer em conjunto com o meio ambiente.

Não nos podemos esquecer que todos juntos devemos trabalhar pela existência de um ambiente sustentável e de um planeta mais saudável e duradouro!



ECO-ESCOLAS

Visita ao Lar de Idosos

No âmbito do Dia Internacional do Idoso, 11 de Novembro, as diferentes valências da C.A.S.A. (Creche, Jardim de Infância, A.T.L e CDIJ) visitaram o Lar César Augusto Jacinto Ferreira Cabido na cidade da Ribeira Grande.

As crianças e jovens realizaram visitas em diferentes dias tendo todos os grupos sido recebidos de braços abertos e com grande sorriso por parte dos idosos e seus responsáveis, que se refugiavam, aos poucos, no afecto de cada criança e jovem.

Para enriquecer a visita, foi-nos apresentado um pequeno filme acerca do dia-a-dia de todos os idosos no lar e todos nós levamos uma surpresa.

Canções, danças, biscoitos confeccionados por nós, jogos de mesa, foram actividades que possibilitaram uma maior aproximação intergeracional. O gesto de acarinhar as crianças, através de um carinho na cabeça; o querer oferecer o biscoito feito pelo próprio, o ajudar e a emoção sentida foram marcos que os fizeram crescer um pouco mais, valorizando todas as pessoas mais idosas.



O Amor ao Próximo esteve sempre presente. A alegria transbordava tanto no rosto dos Idosos como no das crianças.

No regresso à Instituição, e apesar da hora tardia, não se ouviram queixas de cansaço ou até mesmo já de um pouco de fome ou sede, pois a realização de todos era plena, o que se veio a comprovar nos diferentes registos elaborados.

Ao Lar Augusto César Cabido o nosso muito obrigado, por nos possibilitar a vivencia de sentimentos tão humanos e, apesar de simples, muito ricos.



Youth Exchange Portugal 2010 – Combate à Pobreza e Exclusão Social

Decorreu entre os dias 3 e 12 de Agosto o intercâmbio Juvenil “STOP POVERTY NOW” em Oeiras e no qual estiveram envolvidos 5 participantes do CDIJ Escolh@ Cert@: Carla Melo Reis (líder de grupo), Carolina Machado, João Pedro Maré, Hélder Aveiro e Sónia Cordeiro.

Este intercâmbio teve como principais temáticas a Pobreza e Exclusão Social e a Anti-Discriminação.

Este projecto envolveu, para além dos participantes portugueses, participantes da Letónia, Lituânia, Hungria, Eslovénia, Espanha, Itália, Roménia, Bulgária, Bélgica e Cambodja.

Cada país era composto por grupos de 4 jovens entre os 18 e os 22 anos e 1 líder sem limite de idade. No total, participaram neste intercâmbio cerca de 55 pessoas.



Participantes da Bulgária e Espanha com o Hélder e o João Pedro



Acção de Rua – Participantes da Roménia, Cambodja, Hungria e Bélgica com o Hélder.

Ao longo do intercâmbio, participou-se em diferentes actividades como forma de promover a inclusão social, o diálogo intercultural e a cidadania activa através de jogos e dinâmicas criativas e inovadoras. Conheceu-se, ainda, a comunidade local e contactou-se com as tradições e costumes portugueses, partilhando-se, ao mesmo tempo, as diferenças e semelhanças com as outras culturas presentes neste intercâmbio.



Sótão dos Horrores

Conta a história que os jovens do CDIJ andavam em remodelações e manutenções quando, surpreendentemente, descobriram uma parede falsa no Sótão. A partir daí iniciou-se uma aventura ... confrontaram-se com um lugar escuro, húmido e tenebroso com sons arripantes e fantasmagóricos e seres tenebrosos que andavam à solta, praticando os mais diabólicos feitiços e patifarias.

A "Bruxa Labuja", única sobrevivente da caça às bruxas do ano 1735, raptou a filha do rei, a pequena e doce Amélia. E é esta bruxa poderosa que domina e manipula os seres oprimidos que habitam o "Sótão dos Horrores do CDIJ Escolh@ Cert@".

Há quem diga que a pequena Amélia se transformou numa bruxa, outros comentam que ela era a menina possuída no quarto escuro, outros, ainda, pensam que era um dos zombies que estavam presos nas masmorras.

Será que a pequena Amélia era mesmo uma destas personagens?



E foi este mote para a realização do Sótão dos Horrores, enquadrado na vivência do Halloween. Esta actividade iniciou-se no dia 28 de Outubro e finalizou a 12 de Novembro, tendo sido visitado por muitos e variadas pessoas, que se encheram de coragem para enfrentar o horror... AHHHH

Assim, na sua planificação, este projecto envolveu todos os jovens e técnicos do CDIJ, estando aberto à comunidade em geral, a todos os CDIJ, aos CATL, aos funcionários da nossa C.A.S.A., à Casa de Saúde de S. João de Deus, às técnicas do SASIT da Ribeira Grande e à turma da UNECA da Escola Gaspar Frutuoso. Para além destes participantes, tivemos, ainda, a visita de vários amigos e familiares da C.A.S.A e da valência CDIJ.



Se a curiosidade estiver a consumi-lo fervorosamente ou, não teve oportunidade de visitar o sótão, então vá descobrir no programa Açores VIP do dia 07/11/2010 esta história de assustar (<http://amuleto.pt/portfolio/programas-tv/18-acoresvip/202-07-de-novembro-de-2010>).

Desde já, o nosso muito obrigado pela vossa participação e entusiasmo e até para o ano... MUAHAHAHAHAHAHAHHHHHH... A BRUXA VAI VOLTAR!

Jornadas da Infância

As Cem Linguagens da Criança

- Através da Integração das Expressões -

No passado dia 19 de Novembro a C.A.S.A. levou a cabo a IV edição das Jornadas de Infância, no Teatro Ribeiragrandense que, à semelhança dos anos anteriores, tiveram como público-alvo Educadores de Infância, Professores do 1º Ciclo EB, Ajudantes de Educação e, pela primeira vez, Amas e Pais/Encarregados de Educação. Com a sala esgotada, os participantes foram convidados a desvendar as *Cem Linguagens da Criança*, através de um leque variado de comunicações, que ao longo do dia apelaram à participação activa e dinâmica de todos, explorando as expressões Plástica, Musical, Dramática e Psicomotora. Desta forma, ao longo do dia, as diferentes comunicações foram disputando o ser profissional de cada um dos presentes de forma a estes considerarem, valorizarem e motivarem as diferentes linguagens da criança.



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

■ Apoio social continua a ser a grande bandeira da instituição

Nova creche para 80 crianças vai acolher crianças pobres na CASA

A CASA – Centro de Apoio Social e Acolhimento “Bernardo Manuel da Silveira Estrela”, desde sempre de portas abertas aos mais novos e mais carentes, na cidade da Ribeira Grande e que este ano comemora 133 anos de existência e missão, carrega nos ombros uma missão que não faz com que o fardo seja pesado. A infância e a juventude continuam a ser a grande preocupação, pois é em “casa” que estes devem sentir-se ao entrar no antigo Asilo dos Rapazes da Ribeira Grande. Em entrevista ao nosso jornal Marco Sousa, presidente da instituição fala de como tem sido possível manter uma rede de apoio social de proximidade junto da população ribeiragrاندense.

In *Correio dos Acores* 21 de Novembro 2010

CASA recolhe bens para Cabo Verde e comunidade local

“Há muita gente a contar com a generosidade de todos”

A Instituição Centro de Apoio Social e Acolhimento – Bernardo Manuel Silveira Estrela, está a promover uma recolha de bens, nomeadamente, roupas, brinquedos e material escolar com destino aos mais carenciados. Esta recolha está intimamente ligada com o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social e o resultado da mesma será entregue a diversas causas: a Cabo Verde, que tem protocolo criado com a Ribeira Grande; ao Projecto Remar dos Fenais da Ajuda; à Associação Crescer em Confiança de Rabo de Peixe e à Loja Âncora da Lagoa. Segundo a coordenadora da instituição, Ana Maria Pereira, “é importante que as pessoas dêem, não aquilo que querem deitar fora, mas o que as pessoas a quem se destina a nossa campanha realmente precisam”. A campanha decorre até ao mês de Novembro com excepção para a recolha de bens com destino a Cabo Verde que só durará até ao fim deste mês de Agosto, por questões de logística e de transporte

In *Atlântico Expresso* 16 de Agosto 2010

C.A.S.A. RECOLHEU 240 VOLUMES DE BENS PARA CABO VERDE

A Instituição Centro de Apoio Social e Acolhimento – Bernardo Manuel Silveira Estrela, promoveu uma recolha de bens, nomeadamente, roupas, brinquedos e material escolar com destino aos mais carenciados.

Esta recolha esteve intimamente ligada com o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social e o resultado da mesma será entregue a diversas causas: a Cabo Verde, que tem protocolo criado com a Ribeira Grande; ao Projecto Remar dos Fenais da Ajuda; à Associação Crescer em Confiança de Rabo de Peixe e à Loja Âncora da Lagoa.

Segundo a coordenadora da instituição, Ana Maria Torres Pereira, “é importante que as pessoas dêem, não aquilo que querem deitar fora, mas o que as pessoas a quem se destina a nossa campanha realmente precisam”.

A campanha decorre até ao mês de Novembro com excepção para a recolha de bens com destino a Cabo Verde que só durou até ao fim do mês de Agosto, por questões de logística e de transporte.

Segundo referiu ao nosso jornal a coordenadora foram recolhidos para aquele arquipélago 14 volumes de brinquedos, 50 de livros, 180 de vestuário e ainda 15 berços com colchão.

In *Atlântico Expresso* 20 de Setembro 2010



5 - Um grupo de crianças do ATL da C.A.S.A - Bernardo Manuel da Silveira Estrela ofereceu à Câmara Municipal um castelo, barcos de piratas, cobras e espadas construídas com material reciclável, numa reconstituição da Feira Quinhentista. Com esta iniciativa quiseram mostrar a sua alegria pela Feira e pedir que se repita.

In *Revista Municipal da CMRG* Setembro 2010



Rui Tavares
Responsável - Centro Juvenil / C.A.S.A.

In Açores Vip 7 de Novembro 2010



FUTEBOL CONTRA A POBREZA
Seleção Nacional de Futebol de Rua vai representar Portugal no Rio de Janeiro

In SIC 14 de Novembro 2010 In Açoriano Oriental 16 de Novembro 2010

Concurso premeia presépios da C.A.S.A.

RIBEIRA GRANDE

Os presépios da C.A.S.A - Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo da Silveira Estrela venceram os primeiros lugares do concurso de presépios "Prior Evaristo Carreiro Gouveia" nas categorias Inovador e Tradicional para a modalidade Escolas e Instituições.

Promovido anualmente pela Câmara Municipal da Ribeira Grande o concurso contou com 42 presépios concorrentes.

De acordo com nota autárquica, a C.A.S.A. foi distinguida

pelo júri convidado na modalidade Inovador devido a um presépio imaginativo, construído com canas, principalmente de bambu e o recurso a técnicas escultistas para as transformar em imagens bíblicas. Na categoria Tradicional, a instituição foi premiada pela construção de pequenos presépios suspensos, com pedra e musgo.

O concurso tem como patrono o Padre Evaristo Carreiro Gouveia, impulsor desta tradição na costa norte de São Miguel. ♦ og

In Açoriano Oriental 5 de Janeiro 2011

Jornadas da Infância na Ribeira Grande

O Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel Silveira Estrela irá realizar a 19 de Novembro a IV edição das Jornadas da Infância, que englobam um conjunto de trabalhos e de reflexão entre os diversos profissionais das instituições particulares de solidariedade social da ilha de São Miguel que trabalham com crianças entre os 4 meses e os 12 anos de idade.

Nesta edição decorrerá um dia de actividade dedicado, em conjunto, aos profissionais das IPSS - creches, jardins-de-infância e ateliers de tempos livres, educadores de infância; professores do 1º ciclo do ensino básico, ajudantes de educação, amas e pais/encarregados de educação afectos às várias instituições. As jornadas da Infância: As cem linguagens da criança - através da integração das Expressões -, perspectivam ser o mote para a reflexão das possibilidades de linguagem e expressão da criança pelo prisma das quatro expressões: plástica, musical, dramática e motora. ♦ PNL

* Deputado na ARLA

Faz de Conta que tenho Asas!

A C.A.S.A. lançou-me o desafio de partilhar convosco o segredo para explorar a linguagem dramática das crianças. Foi então que me lembrei desses seres maravilhosos, adorados pelas crianças, que tem como missão fazer a magia acontecer: as fadas! E como estava convencido de que também a C.A.S.A. teria uma fada madrinha, cúmplice nesta tão nobre missão de fabricar sonhos e colorir a vida das crianças que aqui crescem diariamente, resolvi partir em busca da Fada da C.A.S.A..

Encontrei um grupo de fadas, que conversavam junto a um palco... eram as fadas do teatro. Perguntei-lhes se me podiam desvendar o segredo para poder explorar a linguagem dramática das crianças. A primeira a responder foi a Fada dos Talentos.

Fada dos Talentos - Ah, isso não é comigo... nunca tive jeito para o teatro... isso é com a minha amiga, a Fada do Palco. Ela é que tem jeito para representar! Ou então, fale aqui com a minha colega do lado, mas vá com jeitinho que ela é muito envergonhada!



Fada Corada - Pelo amor de Deus... nem me fale numa coisa dessas que fico logo corada! Tenho muita vergonha! Só de pensar subir a um palco e falar para muita gente fico com as asas a tremer. Não sou capaz! Não consigo! A minha colega, a Fada do Palco, tem muito mais jeito do que eu...

Fada do Palco - Adoro... Se pudesse passava o dia todo a representar! Adoro o palco, as luzes, as câmaras, a televisão, adoro quando cá vêm para filmar os nossos trabalhos...

Impressionado com tanto entusiasmo, interrompi e perguntei-lhe: - E as crianças?

Fada do Palco - As crianças? Ah, sim... as crianças! Elas gostam... mas nem todas têm jeito. Eu faço o possível por escolher sempre as mais atinadinhas para não fazerem feio. É uma alegria para os pais! Pena é ser tão poucas vezes ... no Natal... no fim do ano...

Voltei a interromper e insisti: - E as crianças? Elas gostam? Libertam-se... soltam-se?

Fada do Palco - Não sei! Sabe, com as crianças temos de ter rédea curta. Essa coisa de se libertar, de se soltar... Sabe que os miúdos de hoje, se lhe dermos um dedo, eles pegam logo no braço! O melhor é perguntar à Fada do Ponto que ela é que trata dessas coisas...

Fada do Ponto - Alto lá! Eu fico só atrás do palco, porque não me sinto nada à vontade e não gosto de protagonismos. Vou fazendo os gestos e dizendo as falas baixinho e eles vão-me acompanhando. É para não ficarem nervosos e não bloquearem... não estão muito habituados... Mas quem o poderia ajudar era a Fada da C.A.S.A., ela anda por aí!

Não encontrei a Fada da C.A.S.A, mas encontrei outro grupo de fadas: as fadas da escola. Comecei por fazer a minha pergunta à Fada Experiente.

Fada Experiente - Ah senhor! Que coisas lindas que a gente fazia na minha altura... Teatros lindos, roupas lindas. Mas isso era dantes. Eu estou tão cansada... e esta reforma que não chega! Já não posso das minhas asas. Há dias que nem as mexo... Isso está bom é para a minha colega principiante...

Fada Principiante - Fiz trabalhos lindos enquanto frequentei o curso! Mas quando cheguei à escola achei tudo tão diferente. O tempo foge! Há tanta burocracia, projectos e relatórios para fazer, grelhas para preencher... Pergunte ali à Fada do Tempo...

Fada do Tempo - Tempo? Qual tempo, senhor? Não tenho tempo para nada... E ainda por cima com tanta matéria para dar, com as provas à porta... Pergunte ali à Fada do Programa que ela diz-lhe como é!

Fada do Programa - É muito difícil chegar à Expressão Dramática! Com o programa tão extenso que nós temos... Eu até tirava um bocadinho mas, na hora de optar, prefiro que os meninos saibam ler, escrever e contar e deixo essas brincadeiras para quem não tem que fazer... Olhe, fale ali com a Fada da Brincadeira que é entendida no assunto!

Fada da Brincadeira - Eu cá por mim arranjo sempre um bocadinho para as crianças brincarem. Deixo sempre uns minutinhos ao final do dia, quando já estão muito cansadas, para se distraírem um bocadinho. E vão para casa mais animadinhas! Olhe, fale com a Fada do ATL, ela é que tem tempo para essas coisas...

Fada do ATL - Tempo para brincar?!? Isso é que era bom! Nós bem que tentamos, mas os meninos vêm tão cansados e trazem tantos trabalhos de casa... Se não os fazem, os pais brigam comigo... É triste passarem tão pouco tempo com eles ao serão e ainda terem de se chatear com os atrasos nos trabalhos!

A Fada do Orçamento entra na conversa e adianta:

Fada do Orçamento - E vocês até não estão mal, que sempre têm uns materiaizinhos para trabalhar... nós na escola é uma desgraça... às vezes até compramos do nosso bolso... Se ao menos a escola tivesse um palco, luzes, micros, câmaras... Olhe, se encontrar por aí a Fada da C.A.S.A., fale com ela, que ela é a fada mais indicada para ajudá-lo...

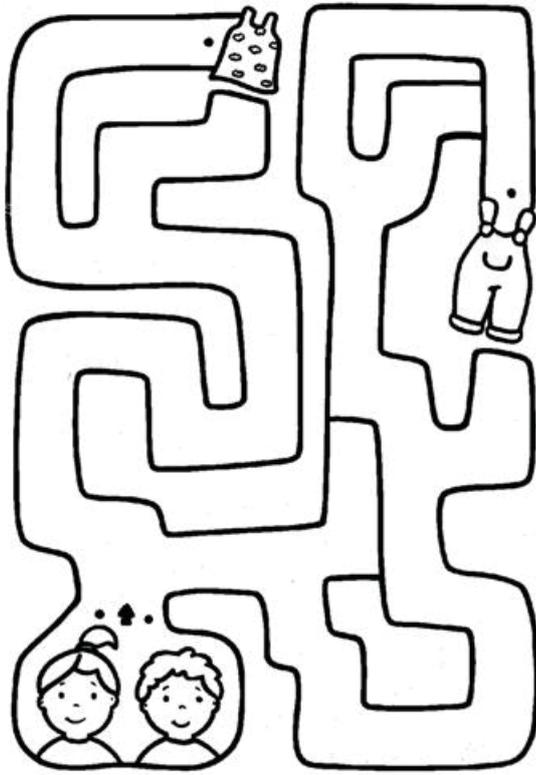
Encontrei finalmente a fada da C.A.S.A., que me desvendou o tão secreto segredo...

Fada da C.A.S.A. - É tão fácil... Faz de conta que tenho asas!

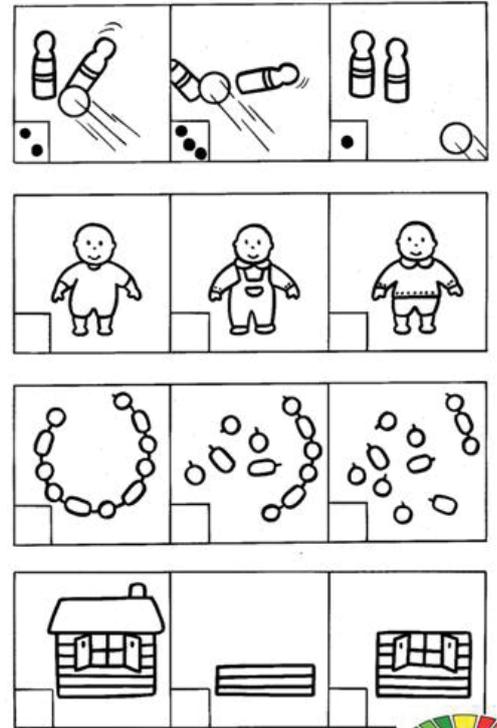
Encantado com a resposta, voltei a contar às fadas do teatro e às fadas da escola que o segredo era dar asas à criança para que ela possa voar, por dentro e por fora, em busca de si, dos seus desejos e das suas fantasias... Elas perceberam que enquanto assumirmos essas asas nunca deixaremos de sonhar!

PASSATEMPOS

Consegues ajudar a Luisa e o Pedro a encontrarem as suas roupas?

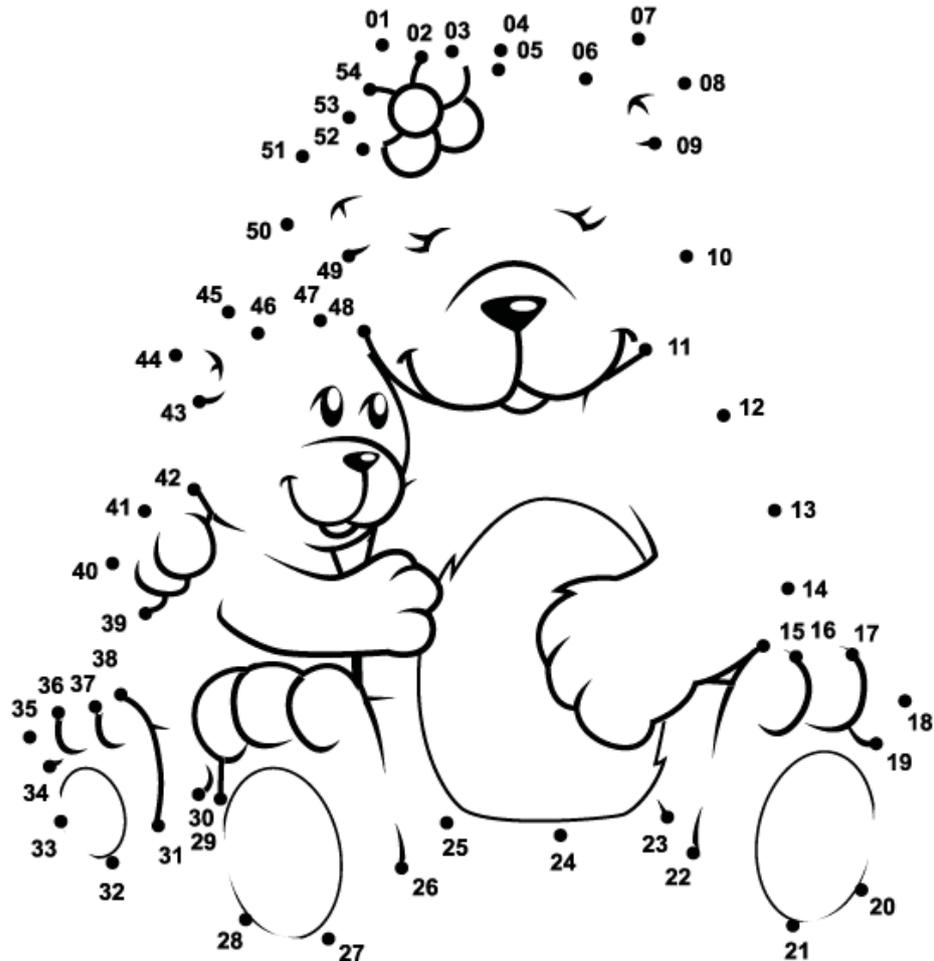


Descobre a sequência correcta.



Esta ficha foi obtida no PITITI. Pode ser livremente copiada ou distribuída desde que mantenha a referência à origem. Copyright©2006 - www.PITITI.com

Une os pontos e pinta.







C.A.S.A.
Centro de Apoio Social e Acolhimento
Bernardo Manuel Silveira Estrela

PRINCIPAL INSTITUIÇÃO SÓCIOS VALENCIAS ACTIVIDADES CONTACTOS SITES ÚTEIS

Actividades

IV Edição das Jornadas da Infância

A realização das jornadas de infância é essencial à saúde e ao bem-estar das crianças. O objetivo destas jornadas é proporcionar um espaço de encontro e reflexão das experiências de trabalho e de vida das crianças, bem como da sua família e comunidade.

PRINCIPAL INSTITUIÇÃO SÓCIOS VALENCIAS ACTIVIDADES CONTACTOS SITES ÚTEIS

Contactos



Centro de Apoio Social e Acolhimento
C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela

Rua Cónego Cristiano Jesus Borges, nº.º, Apartado 88
9600-522 Ribeira Grande

296 472 428 - 925 800 561 (geral) - Fax: 296 474 429
296 473 015 (valências CD.L.J.)

geral@casabmse.pt



http://www.casabmse.pt/

Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Sites Sugeridos

C.A.S.A.
Centro de Apoio Social e Acolhimento
Bernardo Manuel Silveira Estrela

PRINCIPAL INSTITUIÇÃO SÓCIOS VALENCIAS ACTIVIDADES CONTACTOS SITES ÚTEIS

O Presidente da Associação de Municípios da ilha de São Miguel (AMISM), Ricardo Silva, entregou uma cadeira de rodas a uma criança com necessidades educativas especiais, e que frequenta o Jardim de Infância do Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel Silveira Estrela.

A cadeira de rodas foi entregue a Alex Moniz de cinco anos de idade e que há muito necessitava de uma nova cadeira.

A cerimónia simples e singela, e em vésperas de Natal, teve lugar no Jardim-de-infância, onde participaram membros da direcção da C.A.S.A., a mãe e os avós do pequeno Alex, para além de funcionários e utentes.

A oferta foi inserida na "Campanha Muitas Tampinhas, Uma Cadeira de Rodas, Uma Criança Feliz" levada a cabo, durante este ano, pela C.A.S.A. - Bernardo Manuel Silveira Estrela, numa parceria com a AMISM, que recebeu 1280 quilos de tampinhas, revertendo-as na aquisição de uma cadeira de rodas e de um cinto ortopédico. A recolha de tampinhas foi possível graças a um movimento solidário e no qual se juntou os escuteiros do CNE de São Miguel.

Com esta entrega a AMISM prossegue com o seu papel social junto dos que mais precisam, principalmente das crianças desfavorecidas.



C.A.S.A.
Centro de Apoio Social e Acolhimento
Bernardo Manuel Silveira Estrela

PRINCIPAL INSTITUIÇÃO SÓCIOS VALENCIAS ACTIVIDADES CONTACTOS SITES ÚTEIS

Valências

Criar o Mundo

A Creche tem como público-alvo crianças dos 4 aos 32 meses de idade. Contabiliza por 3 salas de actividades, tem capacidade para 31 crianças, divididas por 0 na Sala de Berço, 0 na Sala de 1 ano e 15 na Sala de 2 anos.

Esta sala de actividades é acompanhada por uma Sala de Acolhimento comum, Sala de Dormir e instalações de visita de Famílias/Sandórias.

Membros: 074846 ou 020044 (segunda a sexta-feira)
*Os horários de trabalho variam em função da actividade a desenvolver.




PRINCIPAL INSTITUIÇÃO SÓCIOS VALENCIAS ACTIVIDADES CONTACTOS SITES ÚTEIS

Sócios

Faça-se Sócio da Instituição, ou seja, um novo Sócio, e contribua para a dinamização desta Instituição que é constituída por todos, para todos!

[Ficha de Inscrição](#) [Ficha de Actualização de Dados](#)




ECO-ESCOLA

Município Municipal do Mértola - Distrito do Alentejo
Município de Mértola - Instituição - Curso de Formação de Mestres
Copyright © 2012 C.A.S.A. - Todos os direitos reservados. Desenvolvido por OMS Software Solutions